

Designação da Ação: Práticas de Educação Artística para uma abordagem à transversalidade curricular

Modalidade: Curso de formação

Duração: 15 horas Presencial

Destinatários: Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-125536/24

Data de validade 18-03-2027

Razões justificativas da ação:

A evolução do paradigma educativo aponta para o desenvolvimento de competências que tendem a aproximar cada vez mais a pedagogia da prática artística. A proposta de cruzar práticas artísticas e pedagógicas, e aplicá-las em contexto de sala de aula, decorre de anteriores práticas formativas que a determinam como essencial para o desenvolvimento profissional dos docentes. Constatamos a necessidade de recurso a diferentes métodos colaborativos, bem como a eficácia de processos e ferramentas artísticas no cruzamento de conceitos e matérias aparentemente diversas. Pretende-se, assim, disponibilizar ao professor algumas das ferramentas e técnicas artísticas que possam ser úteis ao trabalho colaborativo e ao cruzamento de conteúdos disciplinares.

Objetivos:

- Promover a imaginação como ferramenta de acesso e criação de conhecimento;
- Aprender e aplicar técnicas colaborativas para solução de problemas e articulação de diferentes matérias;
- Estimular o desenvolvimento de competências de expressão e comunicação, noções de confiança e entreajuda, relações de pertença e autonomia face ao grupo;
- Promover a auto-escuta e a escuta ativa através da exploração de outras formas de comunicação (contacto físico, contacto visual, gestualidade, expressão facial, utilização da voz);
- Estimular o relacionamento criativo de matérias diferentes;
- Aplicar exercícios de criação artística ao desenvolvimento de propostas pedagógicas colaborativas entre disciplinas distintas.

Conteúdos:

A ação decorrerá em 5 sessões de 3h intercalando exercícios e dinâmicas relativos ao tema, com momentos de enquadramento e reflexão sobre o trabalho.

1. RITUAIS DE INÍCIO E FINAL DE AULA

- Começar começando
- Sair Fermentando

2. ATIVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO CORPO-VOZ-IMAGINAÇÃO

- Jogos de convocação e presença
- Exercícios de disponibilização física e vocal
- Dinâmicas de ativação dos sentidos
- Dinâmicas de auto escuta e escuta ativa

3. EXERCÍCIOS PROMOTORES DE ATITUDES COLABORATIVAS E CRIAÇÃO DE GRUPO

- Jogo das Operações Concetuais
- Ilhas
- Constelação de inquietações e soluções
- Telegrama

4. TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO E DEISING APLICADAS À CRIAÇÃO COLABORATIVA DE PROJETOS DE CRUZAMENTO DISCIPLINAR

- Criação de banco de recursos coletivo
- Criação de glossário comum
- Conferência Interdisciplinar
- Da Convergência/ Divergência à formação de grupos e criação de projetos
- Técnicas de composição e deising

5. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM COLETIVO

- Espaço para Criar (exercício adaptado de Open Space Technology)

Metodologias de realização da ação:

As sessões terão uma forte componente interativa e prática com predominância para a utilização dos métodos ativo e demonstrativo. Não obstante, haverá momentos expositivos que contextualizarão os materiais e técnicas a abordar,

complementando os momentos práticos de exploração e concretização de exercícios. Serão também disponibilizados aos participantes, elementos informativos e formativos que permitam o aprofundamento do tema de forma sustentada.

Regime de avaliação dos formandos:

Esta formação assenta sobretudo no método ativo, uma vez que o domínio dos conteúdos provém da realização de exercícios práticos de experimentação. A avaliação dos formandos terá em conta a assiduidade e participação nas sessões. Será também avaliado o exercício de trabalho autónomo de abordagem dos conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula. Elaboração de um documento final de reflexão individual sobre a experiência pessoal derivada da participação na ação e implicações na sua prática letiva. A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo Centro de Formação, de acordo com orientações emanadas do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. A avaliação será de carácter quantitativo, na escala de 1 a 10 valores.

Bibliografia fundamental:

- ASSIS, Maria de, GOMES, Elisabete Xavier, PEREIRA, Judith Silva, PIRES, Ana Luísa Oliveira (2017) 10x10 Ensaio Entre Arte e Educação; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- BRANDES, Donna, PHILLIPS (1977) Manual de Jogos Educativos; Lisboa: Moraes Editores
- KROGERUS, Mikael; TSCHÄPPELER, Roman (2011) The Decision Book: Fifty Models for Strategic Thinking; Profile Books
- ODDEY, Alison (1996) Devising Theatre; Routledge
- SPOLIN, Viola (2006) Jogos Teatrais, O Fichário; São Paulo: Editora Perspectiva